



UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE FISIOTERAPIA

APOLIANE DA SILVA SANTOS

EFEITOS DA ANSIEDADE EM ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE:
REVISÃO INTEGRATIVA.

JUAZEIRO DO NORTE-CE

2020

APOLIANE DA SILVA SANTOS

EFEITOS DA ANSIEDADE EM ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE:
REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção do Grau de Bacharelado.

Orientador: Prof. Antônio José dos Santos Camurça

JUAZEIRO DO NORTE
2020

APOLIANE DA SILVA SANTOS

EFEITOS DA ANSIEDADE EM ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE: REVISÃO DE
INTEGRATIVA

.

DATA DA APROVAÇÃO: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Antônio José dos Santos Camurça

JUAZEIRO DO NORTE-CE

2020

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente a Deus pela oportunidade dada a mim, e pela capacidade que tem me dado para a construção desse projeto, sem Deus eu nada seria, sou grato aos meus pais por todo apoio e palavras de encorajamento e pelas orações, aos meus mestres que serviram de exemplo e me ajudaram em cada conquista, que serviram de exemplo para que eu me tornasse uma profissional melhor a cada dia, gratidão aos meus amigos por toda ajuda e por torcerem por mim.

ARTIGO ORIGINAL

EFEITOS DA ANSIEDADE EM ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Apoliane Da Silva Santos¹, Antônio José Dos Santos Camurça²

1-Acadêmico do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

2-Professor do Colegiado de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio Especialista em

Correspondência: apolianesantoos@gmail.com

Palavras-chave: Ansiedade, Saúde mental, Acadêmicos.

RESUMO

Introdução: Ansiedade permeia, por diversos transtornos, dentre eles, pode-se citar: Transtorno de ansiedade generalizada (TAG), Transtorno fóbico (TF), Transtorno de estresse pós traumático (TEPT), Transtorno do pânico (TP), Transtorno obsessivo e compulsivo (TOC) e Agorafobia. Preocupação intensa, excessiva, persistente e medo de situações cotidianas, constituída por manifestações somáticas e psíquicas, demonstrando que estudos a respeito da ansiedade são muito relevantes, a cerca dessas complicações. O objetivo é realizar uma revisão de literatura a partir dos artigos selecionados e verificar quais são os efeitos da ansiedade em Acadêmicos na área de saúde. **Método:** Através de uma Revisão integrativa, esse estudo foi conduzido para aprofundar a investigação sobre as prováveis influências que a ansiedade pode trazer na vida Profissional do aluno. Foram realizadas buscas na biblioteca virtual, PubMed , BVS e SciELO; por artigos entre os anos de 2017 a 2019. Este estudo abrangeu artigos científicos publicados na língua portuguesa e inglesa, com palavras chaves “ansiedade”, “saúde mental” e ”acadêmico”, que proporcionassem, em sua discussão, exposições sobre os efeitos da ansiedade em acadêmicos na área da saúde. Foram incluídos os artigos científicos que tivessem dispostos na íntegra e de forma gratuita. Na pesquisa, foram encontrados 137 artigos e posteriormente selecionados 10 para composição do estudo. **Resultados.** Os estudos analisados apontaram que os efeitos da ansiedade em estudantes da área da saúde podem comprometer o desempenho acadêmico, podendo variar com cada tipo de aluno. O predomínio de ansiedade entre os alunos da área da saúde foi elevado em relação os alunos em geral. **Considerações finais:** Há uma predisposição maior para o sexo feminino em relação ao sexo masculino, e nos alunos de área de saúde a predisposição é maior, entretanto, há poucos estudos que retratam essa realidade e tampouco soluções para esse problema.

Palavras-chave: Ansiedade. Saúde mental. Acadêmicos.

ABSTRACT

Introduction: Anxiety permeates, due to several disorders, among them, we can mention: Generalized anxiety disorder (GAD), Phobic disorder (TF), Post-traumatic stress disorder (PTSD), Panic disorder (TP), Obsessive disorder and compulsive disorder (OCD) and agoraphobia. Intense, excessive, persistent worry and fear of everyday situations, can be characteristics of anxiety disorder, which are increasingly present in the population of academics in the health area, consisting of somatic and psychic manifestations, demonstrating that studies about anxiety are very relevant, about these complications. The objective is to carry out a literature review based on the selected articles and verify the effects of anxiety on Academics in the health area. **Method:** Through an integrative review, this study was conducted to further investigate the probable influences that anxiety can bring on the student's professional life. Searches were carried out in the electronic databases such as PubMed, BVS and SciELO; by articles and materials between the years 2017 to 2019. This study covered scientific articles published in Portuguese and English, with key words “anxiety”, “mental health” and “academic”, which provided, in their discussion, exhibitions about the effects of anxiety on academics in the health area. Scientific articles that were available in full and free of charge were included. In the research, 137 articles were found and 10 were subsequently selected to compose the study. **Results:** The analyzed studies pointed out that the effects of anxiety on students in the health field can compromise academic performance, which may vary with each type of student. The prevalence of anxiety among students in the health area was high in relation to students in general. **Final considerations:** There is a greater predisposition for the female sex in relation to the male sex, it is in the students of the health area. However, in the scientific community, there are few studies that portray this reality or solutions to this problem.

Keywords: Anxiety. Mental health. Academics.

1. INTRODUÇÃO

Ansiedade permeia, por diversos transtornos, dentre eles, pode-se citar: ansiedade generalizada, estresse pós-traumático, fobias, síndrome do pânico, transtorno obsessivo-compulsivo, além de formas indiretas como doenças coronarianas, disfunções gastrointestinais, demonstrando que estudos a respeito da ansiedade são muito relevantes, tendo em vista que tal enfermidade engloba um elevado índice e prevalência na população, em diferentes estágios da vida, refletindo então na saúde da população (GOYATÁ, 2016).

O número de casos de transtornos de ansiedade tem crescido acentuadamente, de acordo com estimações da Organização Mundial da Saúde (OMS) publicada em fevereiro de 2017, com prevalência de 9,3% (18.657.943) dos indivíduos Brasileiros. A ansiedade é a enfermidade dos últimos anos, sobretudo em mudanças, ocorridas no campo cultural e econômico, acompanhado por condições de uma população atual e tecnológica que está cada vez mais recorrente, especialmente entre os jovens que estão em momento de trajetória entre o fim da adolescência e o começo da vida adulta, que é caracterizado por alterações psicossociais enormes das quais o indivíduo tem que passar por vários desafios (COSTA, 2017).

A ansiedade é uma condição emocional desagradável, definido por sensação de angústia constante que algo perigoso possa acontecer, presença de medo e insegurança, de forma global, pesquisas mostram que acadêmicos principalmente os da área da saúde, apontam um nível maior de ansiedade, esses altos níveis levam a fracassos no desenvolvimento acadêmico e no êxito profissional (DA SILVA LANTYER, 2016).

O psicanalista Freud afirmou no ano de 1925 que “[...] o ato de nascer é a primeira experiência de ansiedade, indivíduos com ansiedade podem transformar-se em algo disfuncional, levando a ter danos sociais e funcionais, tornando uma condição a ser considerada patológica (BRENTINI, 2018).

Em situação patológica, manifestam-se de maneira mais constante, com manifestações somáticas que leva a um prejuízo e dificuldade na vida cotidiana, como desentusiasmo acadêmico, renúncias de trabalhos e excesso de substâncias. Em torno de 450 milhões de indivíduos passam por algum tipo de conflitos neurobiológicas no mundo, dentre elas apresenta-se a ansiedade, que implica na redução da qualidade de vida (LEÃO, 2018).

Transtornos de ansiedade refletem um enorme desafio na sociedade atual, sobretudo nos campos de atenção ao ser humano, visto que há uma busca crescente do conhecimento em relação às condições que desencadeiam o estresse e as suas complicações, A perturbação mental, caracteriza na atualidade o principal causador da inabilidade e uma das fundamentais

causas de morbimortalidade prematura em todo o planeta, calcula-se que, no ano de 2020, venha a ocupar a segunda posição no índice de doenças que condicionam a morbimortalidade a níveis mundiais (BASÍLIO,2016).

Nesse sentido, emerge o seguinte questionamento: quais os impactos que a ansiedade pode causar em acadêmicos da área de saúde? O dia-a-dia da vida acadêmica pode levar esses indivíduos a serem mais ansiosos e terem um baixo desempenho em suas avaliações e em seu crescimento profissional?

Durante o curso os alunos aumentam os níveis de ansiedade, contribuindo para um baixo desempenho em sua carreira profissional, podendo acarretar doenças mais graves e comprometer sua vida profissional e pessoal. No período da vida acadêmica, os estudantes vivenciam dificuldades que antes não vivenciavam, de acordo com a prática de estudos essa dificuldade aumenta, o aluno fica sensível, progredindo para uma sobrecarga mental, podendo interferir no seu desempenho, levando para algumas característica de transtorno, sendo eles : transtorno ansiosos ou transtorno de ansiedade (MEDEIROS, 2017).

Esse estudo foi conduzido com o intuito de aprofundar as investigações sobre os efeitos da ansiedade em acadêmicos da área da saúde, através de uma revisão integrativa e discutir qual o público alvo da pesquisa foi mais afetado pelos elevados níveis de ansiedade dentre os acadêmicos, além de identificar qual gênero é mais predominante.

2. METODOLOGIA

2.1 Caracterizações da Pesquisa

O presente estudo consiste numa revisão integrativa, qual foi obtido por meios de métodos em levantamento bibliográfico, para melhor observação do tema abordado.

Esta pesquisa foi conduzida através de estudos já publicados na biblioteca virtual, PubMed, BVS e SciELO, que associavam com ansiedade em acadêmicos da área da saúde. A coleta dos dados ocorreu entre os meses de janeiro a junho de 2020.

2.2. Critérios de Inclusão

Esse estudo abrangeu artigos científicos publicados na língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2017 a 2019. “Que foram pesquisados na biblioteca virtual, PubMed, BVS e SciELO, com descritores, “ansiedade”, “saúde mental” e acadêmico”, que proporcionassem em sua discussão exposições sobre os efeitos da ansiedade em acadêmicos de área de saúde. Foram incluídos os artigos científicos que tivessem dispostos na íntegra e de forma gratuita, que obtiveram uma melhor descrição sobre o tema abordado. Para complementar, é importante ressaltar que foram inclusos os livros como fonte de pesquisa, porém não para análise dos resultados.

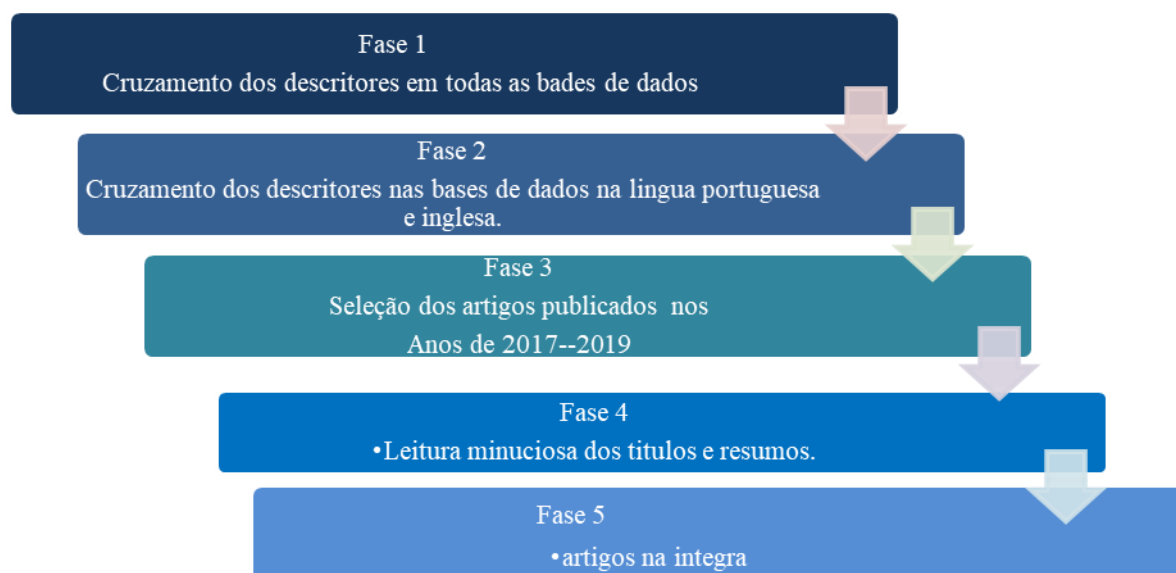
2.4 Critérios de Exclusão

Não foram utilizados na pesquisa, artigos incompletos, revisões sistemáticas revisões de literatura e integrativa, além de trabalhos que ofereceram teses e comentários.

2.5. Coleta de dados

A coleta de dados aconteceu de acordo com as seguintes etapas, como especifica a Figura 1 abaixo:

Figura 1 – Etapas da coleta de dados.



FONTE: Dados da pesquisa, 2019

Foram escolhidos artigos com a finalidade de serem estudados e discutidos, para dar início a construção do projeto, divididos em cinco fases, como mostra na figura 1. A primeira fase foi o cruzamento com os descritores escolhidos nos seus referentes bases de dados. A segunda fase foi encontrar artigos na língua inglesa e portuguesa, a terceira fase tratou-se de uma seleção dos artigos publicados nos anos de 2017-2019.

A quarta fase foi realizada outras leituras criteriosas dos títulos e resumos, partindo disso, finalizando com a quinta fase que foi a confirmação dos artigos na íntegra com elevada importância dos estudos, em busca dos protocolos utilizados e se estes iriam condizer com o propósito dessa pesquisa, sendo utilizados como amostra final para análise e discussão dos resultados, com a descrição dos principais efeitos da ansiedade.

2.6. Análise dos Dados

Os dados numéricos foram apontados em gráficos e tabelas, o tratamento destes foi realizado no programa Microsoft Excel 2010.

2.7. Aspectos Éticos

Este estudo não oferece implicações éticas, por ser de modo bibliográfico, assim o próprio não foi conduzido ao comitê de ética e pesquisa.

3. RESULTADOS

Foram avaliados artigos científicos publicados nas bases de dados: PubMed , BVS, e SciELO, entre os anos de 2017 a 2019 através de uma revisão integrativa: os efeitos da ansiedade em acadêmicos da área da saúde, na língua portuguesa e inglesa.

Na procura inicial dos resultados foi realizado um cruzamento dos descritores nas bases de dados: ansiedade e saúde mental; saúde mental e acadêmica; e acadêmicos e ansiedade, resultando em 60.580 artigos. Logo em seguida foi realizada a soma do cruzamento dos descritores em todas as bases de dados na língua portuguesa e inglesa com o total de 59.309 artigos.

Posteriormente a soma dos artigos nos anos de 2017 a 2019, totalizou uma soma de 5.787 artigos. Após essa busca, foram selecionados artigos que tinham relação com o tema, através de leituras criteriosas dos títulos e resumos foram reunidos 137 artigos, e para finalizar foi processado a leitura na íntegra onde foram escolhidos 10 artigos para obter a revisão integrativa, no qual 7 foram na língua inglesa e 3 na língua portuguesa.

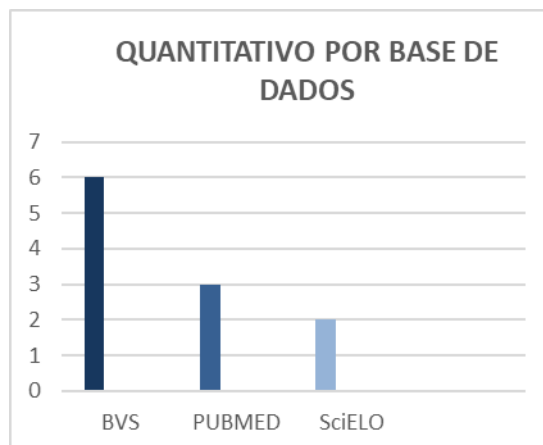
No gráfico abaixo descreve informações sobre a quantidade de artigos e anos de publicação.

Gráfico 1 – Quantidade de artigos encontrados em relação ao ano de produção.



Fonte: Dados da pesquisa, 2019

Gráfico 2 – Quantidade de artigos encontrados nas bases de dados usadas na pesquisa.



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Na quadro 1 abaixo descreve informações sobre a dos autores de cada artigo, os objetivos e os resultados dos referentes estudos.

Quadro : 1 - Informações dos autores de cada artigo, os objetivos e os resultados dos referentes estudos.

AUTOR	TÍTULO	POPULÇÃO	CRITERIO DE AVALIAÇÃO	OBJETIVO	RESULTADOS
Amra zalihic, Sabina mesuic, boze susac, katarina knezovic, marko martinac	Anxiety sensitivity as a predictor of academic success of medical students at the university of mostar.	Acadêmico Ensino superior	Estudos com 100 alunos do primeiro e quinto ano da faculdade de medicina foram entrevistados por meio de questionário.	O objetivo da pesquisa foi examinar o impacto da sensibilidade a ansiedade dos estudantes de medicina da universidade de mostrar e estabelecer as diferenças entre os alunos.	Não encontramos diferenças significativas entre os estudantes de medicina do primeiro e quinto, nem entre os participantes com base no sexo, conclui que a ansiedade pode ter um impacto positivo no desempenho acadêmico de estudante do ensino superior.
Macauley, Kelly ; Laura Plummer	Prevalence and predictors of anxiety in doctor of hysical therapy students.	Acadêmico Ensino superior	O presente estudo avaliou a prevalência de ansiedade em estudantes, examinou os de preditores de ansiedade.	Identificar a prevalência de ansiedade e os fatores que a preveem em estudantes de profissões da saúde.	Mostraram altos níveis de ansiedade nos estudantes, sexo feminino baixo foram preditores de ansiedade, mais pesquisas são necessárias para determinar outros fatores que contribuem para a ansiedade, para que intervenções para reduzir a ansiedade em estudantes de profissões da saúde possam ser iniciadas.
Angela maria. Ssarrazola moncada, juan david	Trastornos emocionales e rendimento académico en estudiantes de odontologia.	Acadêmicos Ensino superior	Foi realizado um estudo transversal em 140 estudantes selecionados aleatoriamente, que foram pesquisados com informações sociodemográficas, desempenho acadêmico e um instrumento validado para medir os distúrbios emocionais.	Descrever os distúrbios emocionais e sua relação com o desempenho acadêmico dos estudantes da Faculdade de Odontologia.	140 estudantes participaram, a idade média foi de 22,5 anos, a maioria das mulheres 55,7%. Em ansiedade em 13,6%, e não foi encontrada associação com significância estatística entre transtornos emocionais e desempenho acadêmico.

Ángel esteban cabeza palacios, jair o rafael llumi quinga guerrero.	Níveis de ansiedade entre os alunos que iniciam e terminam sua graduação em atividade física.	Acadêmicos Ensino superior.	Foi utilizado o inventário de situações e respostas de ansiedade, é um instrumento de avaliação baseado no modelo multidimensional de ansiedade, com três sistemas ou fatores de resposta à ansiedade (cognitiva, fisiológica e motora).	Análise as variáveis de apresentação apresentadas por estudantes de iniciação de carreira nas ciências da atividade física, esportes e recreação da universidade .	estabeleceu a inexistência de diferenças entre os semestres estudados ($p = 0,282$), promovido no próximo semestre (25,50) na comparação do primeiro semestre (20,07). A média do índice de conhecimento cognitivo é menor do que o primeiro semestre (48 pontos) a oitava (55 pontos), existindo uma média de conhecimento cognitivo desde o ponto de Vista qualitativo específico como ansioso de moderado ou ansioso selecionado em ambos os grupos. Demonstrativos extremos de ansiedade individual no primeiro semestre que requer atenção especializada.
cabeza palacios, ángel esteban; llumi quinga guerrero, jairo rafael; vaca garcía, mario rene	Modelo Explicativo de Desempenho Acadêmico de Autoeficácia e Problemas.	Acadêmicos Ensino superior	Neste estudo analítico de tipo explicativo Tomar medidas transversais das variáveis Objeto de estudo.	Modelo explicativo do desempenho acadêmico para localizar e resolver problemas de mediação, a relação entre a autoeficácia acadêmica e o desgaste acadêmico	A análise de regressão mostrou que os problemas de atenção mediam a relação entre a autoeficácia e explicam 40% da variação. A variável ansiedade-depressão moderou essa mesma relação e evidenciou que, quanto maiores os níveis de ansiedade e de depressão, menor autoeficácia acadêmica e menor desempenho acadêmico.
Benitez molina a., e caballero badillo m. C..	Estúdio psicométrico das escalas de apresentação ansiosa e funcional familiar nos estudantes da universidade industrial de santander	Acadêmicos Ensino superior	A pesquisa foi conduzida durante um estudo instrumental experimental (carreterodios & perez, 2005), sincero como uma manipulação de pessoas nas variáveis medidas.	Estudar as propriedades psicométricas dos questionários de depressão e ansiedade de e o apgar familiar.	Constatou-se que em média as mulheres apresentaram maiores pontuações de ansiedade e depressão em comparação com os homens. E uma funcionalidade familiar similar entre ambos os sexos. Sem diferenças significativas por idade.
João moreira de sousa, cátia a. Moreira, diogo telles-correia	Ansiedade , depressão e Desempenho acadêmico: um estudo entre estudantes portugueses de medicina versus estudantes não	Acadêmicos Ensino superior	foi realizado um estudo transversal em uma amostra de 750 alunos: 512 estudantes de medicina e 238 estudantes não médicos. Todos os alunos completaram anonimamente	O objetivo do estudo é avaliar a prevalência de ansiedade e sintomas depressivos em estudantes de medicina portugueses em comparação com estudantes de outras faculdades, e o possível impacto desses sintomas no	Encontrou prevalência de 21,5% ($n = 161$) para sintomas de ansiedade e 3,7% ($n = 28$) para sintomas depressivos. Ser estudante de medicina foi associado mais significativamente os sintomas de ansiedade ($p = 0,034$) em comparação com outros estudantes.

	médicos.		uma pesquisa sociodemográfica e a escala hospitalar de ansiedade e depressão, a análise estatística foi realizada pelo teste do qui-quadrado, teste de coeficiente de correlação de spearman ou teste de kruskal-walli	desempenho acadêmico.	
Pereira, medeiros , salgado, castro.	Manifestações de ansiedade vivenciadas por estudantes de enfermagem.	Acadêmicos Ensino superior	Pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, com 18 acadêmicos do curso de graduação em enfermagem, sendo excluídos os que não tiveram interesse em participar. A coleta dos dados foi realizada por meio de uma entrevista semiestruturada. Foi utilizada a análise temática.	Conhecer as manifestações de ansiedade vivenciadas pelos estudantes de enfermagem em uma universidade do extremo sul do país.	As categorias foram assim divididas: sentimentos de ansiedade no período de adaptação à universidade, sentimentos dos acadêmicos frente às avaliações (provas), sentimentos de ansiedade dos acadêmicos diante da reprovação e sentimentos de ansiedade frente à relação professor/aluno no processo ensino/aprendizagem.
Andrea mendes, Ileana pitombeira, Marcelo josé.	Prevalência e fatores associados à depressão e ansiedade entre estudantes universitários da área da saúde de um grande centro urbano do nordeste do brasil	Acadêmicos Ensino superior	Foi realizado um estudo transversal analítico com alunos do primeiro ano dos cursos da saúde (biomedicina, enfermagem, fisioterapia, medicina e odontologia) de um centro universitário no Ceará.	Estimar a prevalência e os fatores associados à depressão e ansiedade em estudantes universitários da área da saúde.	As prevalências de ansiedade e depressão entre os estudantes da área da saúde foram muito superiores às da população em geral, tendo os estudantes do curso de fisioterapia apresentado o resultado mais alto.
Ivana lúcia, natalia de castro ,ronald kleinsorge.	Depression, stress and anxiety in medical students: a cross-sectional comparison between students from different semesters.	Acadêmicos Ensino superior	Estudo transversal de alunos dos doze semestres de uma faculdade de medicina, alunos preencheram um questionário incluindo religiosidade, religião e saúde mental. escala de depressão, ansiedade Estresse.	Comparar a prevalência de ansiedade, depressão e estresse em estudantes de medicina de todos os semestres de uma faculdade de medicina brasileira e avaliar seus respectivos fatores associados.	resultados revelaram altos níveis de depressão, ansiedade e sintomas de estresse em estudantes de medicina, com diferenças marcantes entre os semestres do curso. Ser do Gênero feminino e a religiosidade influencia a saúde mental dos estudantes de medicina.

4. DISCUSSÕES

Cardozo et al. (2016) realizou um estudo no qual foi demonstrado que os fatores relacionados ao evento de ansiedade nos acadêmicos da área de saúde, mostram um medo ou dúvidas na concretização de avaliações, sendo elas teóricas e práticas. Muitos trabalhos e atividades complementares, método de provas, tempo estabelecido pelo professor, entrega de trabalhos extraclasse, somado a dificuldade individual com o método de instrução e aprendizado, provocam distúrbios de ansiedade.

Atrigas (2017) aponta em seu estudo que a universidade é um local em que os estudantes começam seu sucesso profissional e descobrem várias oportunidades, tendo perspectivas de vida e compromissos em suas responsabilidades, estão constantemente relacionadas às mudanças na adolescência e na fase adulta, sendo assim, é uma situação difícil, a vivência desses momentos são capazes de gerar uma alteração no desempenho acadêmico.

Os universitários fazem parte de um grupo vulnerável para o desenvolvimento de sintomas e distúrbios de ansiedade, apresentando um impacto significativo no desempenho nos últimos anos, sobretudo, pelo medo que o aluno sente em não conseguir realizar o que lhe foi posto, apontando uma maior necessidade de intervenções e assistências para esse público, com a finalidade de reduzir as dificuldades sentidas pelo os mesmos, e assim diminuir a baixa diligência do acadêmico.

O aluno então fica suscetível a uma sobrecarga mental, podendo interferir no seu desempenho, levando para uma característica de transtorno de ansiedade. De forma direta, seria as dificuldades que o aluno encontra por não conseguir uma habilidade de raciocinar e de manter a concentração, tendo assim prejuízo também na lembrança daquilo que foi estudado.

Por esse motivo é crucial o aprofundamento de estudos que abrangem essa temática, tendo em vista que tal enfermidade tem uma prevalência no público da população estudada, refletindo no bem-estar dos mesmos em relação ao processo de ensino-aprendizagem.

Macauley (2017) retrata em seu estudo que avaliou a prevalência do distúrbio em estudantes e examinou os preditores de ansiedade. As descobertas mostraram altos níveis de ansiedade nos estudantes, o sexo feminino foram preditores na amostra. Mais pesquisas são necessárias para determinar outros fatores que contribuem para a ansiedade, para que intervenções que reduzem a ansiedade em estudantes da área da saúde possam ser iniciadas.

Lantyer et al. (2016) investigou a ansiedade entre acadêmicos universitários, integrantes da área de saúde, nos cursos de fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia, nutrição e educação física. Entre eles avaliados, destacou-se os níveis mais altos de ansiedade em sexo feminino,

independente do curso. As mulheres mostram-se mais predispostas à ansiedade em relação aos homens.

De acordo com a pesquisa da comunidade científica americana o gênero feminino é o mais afetado pelos elevados níveis de ansiedade quando comparado como sexo masculino, as mulheres tem mais predisposição a transtorno de pânico (7,7% versus 2,9%), transtorno obsessivo compulsivo (6,6% versus 3,6%) ou transtorno de estresse pós-traumático (12,5% versus 6,2%). De fato, mostram ser mais sensíveis à ansiedade e seus tipos, independentemente do curso que realizam.

Entretanto pesquisas mostram que os estudantes de educação física são menos susceptíveis aos efeitos da ansiedade devido a prática de atividade recreativa proposto durante a graduação. O que se observou no estudo foi que o fator gênero do acadêmico pode contribuir para o aumento da possibilidade de desenvolver ansiedade grave.

Segundo a pesquisa de COSTA et al (2017), os principais fatores ligados a esse e outros transtornos em jovens universitários dá-se principalmente pela dificuldade em fazer novas amizades e privação de atividades de lazer por falta de organização do tempo devido a nova rotina na prática de ensino, além do uso de drogas psicoativas devido aos estresses do dia a dia.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi identificar os efeitos da ansiedade em acadêmicos da área da saúde, e analisar por meio da literatura as manifestações clínicas, e de que forma isso pode interferir na qualidade de vida e na performance acadêmica. Conclui-se, portanto, que a partir dos estudos observados, em alguns resultados obteve-se que a ansiedade atrapalha o desenvolvimento do aluno, diante das manifestações clínicas e somáticas que o indivíduo é exposto.

A pesquisa nos mostra que há uma predisposição maior para o sexo feminino em relação ao sexo masculino, e nos alunos de área de saúde.

Entretanto poucos estudos foram encontrados a respeito da resolução desses problemas, por isso é importante ressaltar a importância de estudos com maior ênfase e estrutura metodológica, de preferência estudos com delineamento randomizados, aliados a ensaios clínicos, para obter pesquisas mais consistentes, contribuindo para o sucesso da comunidade acadêmica.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION et al. **DSM-5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. Artmed Editora, 2014.

BASÍLIO, Nuno; FIGUEIRA, Sofia; NUNES, José Mendes. Perceção do diagnóstico de depressão e ansiedade pelo médico de família conforme o género do paciente. **Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar**, v. 31, n. 6, p. 384-390, 2015.

BARLOW, David H. **Manual clínico dos transtornos psicológicos: Tratamento passo a passo**. Artmed Editora, 2016.

COSTA, Kercia Mirely Vieira et al. Ansiedade em universitários na área da saúde. In: **II Congresso Brasileiro das Ciências da saúde**. 2017.

DA SILVA LANTYER, Angélica et al. Ansiedade e qualidade de vida entre estudantes universitários ingressantes: avaliação e intervenção. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, v. 18, n. 2, p. 4-19, 2016.

DE LIMA, Ana Carla; MOTTI, Glauce Sandim; MACIEL, Marnie Grubert Gonzaga. Terapia ocupacional e equoterapia no tratamento de indivíduos ansiosos. **Multitemas**, n. 23, 2016.

DE CARVALHO, João Paulo Garcia; DE MAMAN SGUAREZI, Olívio Glauder; STUCHI, Luise Forte. Transtornos de ansiedade. **Saúde & Conhecimento-Jornal de Medicina Univag**, v. 2, 2018.

DE SOUSA, João Moreira; MOREIRA, Cátia A.; TELLES-CORREIA, Diogo. Anxiety, depression and academic performance: A study amongst portuguese medical students versus non-medical students. **Acta médica portuguesa**, v. 31, n. 9, p. 454-462, 2018.

LEIKO TAKAMATSU GOYATÁ, Sueli et al. Efeitos da acupuntura no tratamento da ansiedade: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 69, n. 3, 2016.

LEÃO, Andrea Mendes et al. Prevalência e fatores associados à depressão e ansiedade entre estudantes universitários da área da saúde de um grande centro urbano do Nordeste do Brasil. **Revista brasileira de educação médica**, v. 42, n. 4, p. 55-65, 2018.

MOUTINHO, Ivana Lúcia Damásio et al. Depression, stress and anxiety in medical students: A cross-sectional comparison between students from different semesters. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 63, n. 1, p. 21-28, 2017.

MEDEIROS, Palloma Prates; BITTENCOURT, Felipe Oliveira. Fatores associados à Ansiedade em Estudantes de uma Faculdade Particular. **Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, v. 10, n. 33, p. 42-55, 2017.

MOLINA, Alimar Benitez; BADILLO, Maria Claudia Caballero. Estudio psicométrico das escalas de depressão, ansiedade e funcionalidade familiar em estudantes da Universidade Industrial de Santander. **Ato colombiano de psicologia** , v. 20, n. 1 p. 221-231, 2017.

PEREIRA, Ana Paula. Agorafobia ou transtorno de pânico? **Anais de Medicina**, 2018.

PEREIRA, Fernanda Lourdes Ribeiro et al. Anxiety signs experienced by nursing undergraduates/Manifestações de ansiedade vivenciadas por estudantes de enfermagem. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 11, n. 4, p. 880-886, 2019.

SANTOS, Anelise Schaurich dos; OLIVEIRA, Clarissa Tochetto de; DIAS, Ana Cristina Garcia. Características das relações dos universitários e seus pares: implicações na adaptação acadêmica. **Psicologia: teoria e prática. São Paulo. Vol. 17, n. 1 (jan./abr. 2015), p. 150-163.**, 2015.

SARRAZOLA-MONCADA, Angela María et al. Trastornos emocionales y rendimiento académico en estudiantes de odontología. **Rev. estomat. salud**, p. 25-30, 2018.

ZALIHIC, Amra et al. Anxiety sensitivity as a predictor of academic success of medical students at the University of Mostar. **Psychiatry Danubina**, v. 29, n. Suppl 4, p. 851-854, 2017.

MACAULEY, Kelly; PLUMMER, Laura. Prevalence and predictors of anxiety in Doctor of Physical Therapy Students. **Journal of allied health**, v. 46, n. 2, p. 39E-41E, 2017.